



# Wonders of the Ria

ESSENTIAL HOPPED ON A BOAT TO DISCOVER ONE OF THE ALGARVE'S  
BEST-KEPT TREASURES

**A ESSENTIAL FOI CONHECER DE BARCO UM DOS TESOUROS  
MAIS BEM GUARDADOS DO ALGARVE**

TEXT ANA TAVARES  
PHOTOS HÉLIO RAMOS

www.gps-mediterraneo.it

**E**ndless miles of white sand and sea that shifts between shades of turquoise, deep blue and green. If we had been brought here blind-folded, we would think we had just landed in the Caribbean. But no, we're talking about the Algarve – or rather, one of its best-kept secrets. The islands of the Ria Formosa Natural Park are the apple of the eye of the inhabitants of Faro

and especially Olhão, which protect the vast labyrinth of marshes, canals and islets that make up the lagoon. But, largely because they are relatively inaccessible (you need a boat to get there), they have escaped the mass tourism radar.

This small paradise is confined by two peninsulas – Almancil, on the west, and Cacela, to the east. It's between the two that the ►►

**A** ria branca a perder de vista e um mar que oscila entre tons de turquesa, azul profundo e verde. Se fôssemos para aqui transportados com uma venda nos olhos, iríamos pensar que tínhamos acabado de aterrizar nas Caraíbas. Mas não, é do Algarve – aliás, de um dos seus segredos mais bem guardados – que falamos. As Ilhas da Ria Formosa são as meninas dos olhos dos habitantes de Faro e, principalmente, de

www.gps-mediterraneo.it



"THE CONCEPT ISN'T ABOUT DOING BOAT TRIPS FOR THE SAKE OF IT, BUT RATHER THAT PEOPLE LEARN A BIT ABOUT THE RIA FORMOSA AND WHY IT'S SO SPECIAL."

►► Algarve's most precious pearls lie, the five harrier islands of Culatra, Armona, Deserta, Tavira and Cabanas. It's said that nature knows what it's doing and these islands are no exception, serving to protect the Ria Formosa's complex lagoon system from the stronger undulation of the Atlantic. Stretching along 60km, the Ria Formosa Natural Park is a complex and incredibly rich ecosystem, a "nursery" for many fish and molluscs and which, for that same reason, also attracts many bird species.

It's no wonder then that Bárbara Abelha, one of the partners of the ecotourism company Natura Algarve, with bases in Olhão and Faro, notes that the common interest of all their clients is nature. "We have all types of clients, but generally speaking, they are people aged over 30 from Northern Europe, who are interested in nature and in a different, personalised experience," she explains.

It was this personalised service exactly that the company – founded in 2008 but acquired by Bárbara and her business partner Paulo Nugas in 2012 – decided to focus on. As such, the company offers a wide range of boat trips, from dolphin-spotting and ►►

►► Olhão, servindo de proteção no vasto labirinto de sapal, canais e ilhotas que compõem a ria. Mas, muito por culpa da sua relativa inacessibilidade (vai precisar de um barco para lá chegar), escaparam ao radar do turismo de massa.

Este pequeno paraíso é delimitado por duas penínsulas - a do Ancão, mais a oeste, e a de Cacela, mais a este. É entre ambas que ficam as pérolas preciosas do Algarve, as cinco ilhas barreira - Culatra, Armona, Deserta, Tavira e Cabanas. Diz-se que a natureza sabe bem o que faz e estas ilhas não são exceção, servindo como proteção da ondulação mais forte do Atlântico para o complexo sistema lagunar da Ria Formosa. Estendendo-se ao longo de 60 quilómetros, o Parque Natural da Ria Formosa é um ecossistema complexo e riquíssimo, que serve de "berçário" para muitos peixes e moluscos, e que, por isso mesmo, atrai também muitas espécies de aves.

Não é assim de estranhar que Bárbara Abelha, uma das sócias da empresa de atividades de ecoturismo Natura Algarve, com delegações em Olhão e Faro, aponte como ponto comum entre os seus clientes o interesse pela natureza. "Temos todo o tipo de clientes, mas traçando um perfil geral, são pessoas acima dos 30 anos e do norte da Europa, interessadas em natureza e numa experiência diferente, personalizada", explica. Foi exatamente ►►





STRETCHING ALONG 60KM, THE RIA FORMOSA NATURAL PARK IS A COMPLEX AND INCREDIBLY RICH ECOSYSTEM, A "NURSERY" FOR MANY FISH AND MOLLUSCS.

por mais duas firmas de ecoturismo com frota própria – a Lands e a Formosamar. “O nosso conceito é que não seja um passeio de barco só por ser, mas que as pessoas fiquem a aprender um bocadinho mais sobre a Ria Formosa – porque é que é tão especial. Queremos que fiquem a saber mais sobre as aves da ria, as atividades económicas, como é o caso dos viveiros de ostras, o marisqueiro, as amêijoas e a salinicultura, que é bastante interessante”, salienta Bárbara.

Já passavam alguns minutos das sete horas da manhã quando subimos a bordo do elegante barco de plataforma (com capacidade para 12 pessoas), conduzido pelo skipper Carlos da Cruz. Aqui, quem manda são os marés, diz-nos este olhanense de gema, e temos que nos apressar se quisermos ver os mariscadores em ação. Com 22 anos de mar, Carlos é uma verdadeira encyclopédia da Ria Formosa, das suas gentes e dos seus costumes. Salve identificar por onde é que os mariscadores já andaram só de olhar para o fundo da ria, que ferramentas usam e apanha alcatruzes de barro (recipientes utilizados como armadilhas para polvos e que foram substituídos por versões menos charmosas de plástico) para nos mostrar.

“Estes bancos de areia são muito ricos em berbigão e amêijoas”, diz algures ao largo do Ponto de Abrigo da Culatra. Depois, explica na perfeição o funcionamento das camas de ostras, visíveis na maré vazia: “Uma ostra para ser comercializada tem de ter entre 65 a 80 gramas e demora geralmente três anos a atingir esse tamanho. Aqui na ria, como temos nove meses de sol por ano, demora muito menos que isso, entre 16 a 17 meses”, diz. “A ova vem de França, mas o crescimento é feito aqui. Como a ostra pode filtrar até 400 litros de água por dia, as ostras maiores são colocadas em camas mais baixas, com menos alimento e luz, enquanto as mais novas são colocadas em cima.” E remata: “A ostra da Ria Formosa não tem pérola porque não está em contacto direto com a areia.” ■



► birdwatching in the very popular Natura Tour (a 3.5-hour trip along the Ria Formosa) and even trips for special occasions, such as wedding proposals, birthdays, and stag and hen parties, in which clients are often presented with a bottle of champagne and strawberries.

But one of the most important aspects of Natura is the chance to hire one of the fleet's boats for a personalised trip. There are plenty of options, from sail boats to semi-rigid boats, as the company belongs to a group comprising two other ecotourism companies with their own fleets – Lands and Formosamar. “Our concept isn't about doing boat trips for the sake of it, but rather that

people learn a bit about the Ria Formosa and why it's so special. We want them to know more about the lagoon's birds, the economic activities, such as the oyster nurseries, the marisqueiro [shellfish gathering], the clams and the salt production, which is very interesting,” highlights Bárbara.

It was just after 7am when we stepped aboard the elegant pontoon boat (with capacity for 12 people), driven by skipper Carlos da Cruz. The tides reign here, says this Olhão native, and we have to hurry if we want to see the mariscadores, or shellfish gatherers, in action. With 22 years' experience at sea, Carlos is a true encyclopaedia of the Ria Formosa, its people and ■■■